

## HISTÓRIA DO COMITÊ DE CONTROLE DA TUBERCULOSE NO AMAZONAS (2007-2022)



Organizadores: Irineide Assumpção Antunes (Policlínica Cardoso Fontes), Joycenéa da Silva Matsuda (Policlínica Cardoso Fontes), Euclides José de Souza Neto (Associação Katiró – OSC), Aya Sadahiro (Universidade Federal do Amazonas), Mauricio Morishi Ogusku (Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia).

### Introdução

O Comitê de Controle da Tuberculose no Amazonas, inicialmente denominado Comitê Municipal de Controle da Tuberculose, foi idealizado em maio de 2007, durante a reunião do Projeto Fundo Global Tuberculose Brasil (FGTB), em Belém - PA. Nesta reunião participaram os representantes dos governos e da sociedade civil dos municípios com alta incidência de Tuberculose (Manaus - AM, Belém - PA e São Luís - MA). Assim, com o propósito comum de melhorar a adesão ao tratamento, ampliar o controle e reduzir o número de casos de Tuberculose foi estimulada a formação dos Comitês de Controle nos referidos municípios.

A partir do dia 17 de novembro de 2007, data oficial da fundação do Comitê de Controle da Tuberculose, houve o fortalecimento do elo entre as instâncias do governo (estadual/municipal) responsáveis pelo controle da Tuberculose e as organizações da sociedade civil.

Neste breve histórico, em comemoração aos 15 anos de fundação, destacamos a partir do Projeto Fundo Global Tuberculose Brasil a formação dos comitês de controle da Tuberculose, a formação do Comitê Municipal de Controle da Tuberculose de Manaus, a implantação do Centro de Diagnóstico em Tuberculose “Dr. Carlos Augusto Bomfim Borborema”, no Sistema Prisional de Manaus - AM, a continuidade como Comitê Estadual de Controle da Tuberculose e as principais ações do Comitê de Controle da Tuberculose, ao longo dos seus 15 anos.

## O Projeto Fundo Global Tuberculose Brasil

O projeto Fundo Global Tuberculose Brasil (FGTB), especificamente intitulado “Fortalecimento da Estratégia DOTS em Grandes Centros Urbanos com Alta Carga de Tuberculose no Brasil” foi um esforço conjunto do Ministério da Saúde, das entidades da sociedade civil atuantes na luta contra a Tuberculose e HIV/Aids, das instituições de pesquisa e das agências internacionais de fomento. O projeto FGTB teve início em maio de 2007 e recebeu recursos do Fundo Global de Luta Contra a Aids, Malária e Tuberculose oriundos de países do G8 (Estados Unidos, Japão, Alemanha, Reino Unido, França, Itália, Canadá e Rússia) e de instituições importantes, como a Fundação Bill e Melinda Gates, além de recursos do próprio governo brasileiro.

Entre os anos de 2003 e 2006, o coeficiente de incidência de Tuberculose do Brasil variou de 44,4 a 38,8 casos/100 mil habitantes, respectivamente. Entretanto, algumas regiões apresentavam coeficientes de três a quatro vezes superiores à média nacional. Assim, foram selecionadas 11 regiões para atuação do FGTB: Porto Alegre - RS, Rio de Janeiro - RJ, São Paulo - SP, Baixada Santista - SP, Belo Horizonte - MG, Salvador - BA, Recife - PE, Belém - PA,

Fortaleza - CE, São Luís - MA e Manaus - AM. Essas regiões envolviam 57 municípios, responsáveis por 45% dos casos de Tuberculose no Brasil.

Dessa forma, o FGTB estabeleceu os seguintes objetivos: 1) fortalecimento da estratégia de tratamento supervisionado; 2) fortalecimento das atividades de mobilização social, informação, educação e comunicação; 3) fortalecimento do programa de garantia da qualidade laboratorial; 4) fortalecimento das ações de redução da coinfeção TB/HIV.

Para acompanhar a execução do projeto FGTB, bem como articular todos os parceiros envolvidos nas referidas regiões, foram idealizados os Comitês Metropolitanos (CM), constituídos por representantes voluntários dos governos e da sociedade civil locais.

Em maio de 2007, na cidade de Belém (PA), o FGTB realizou a primeira reunião para a criação dos CM de controle da Tuberculose na região Norte. Assim, este primeiro núcleo (Foto 1) composto por Dra. Joycenéa da Silva Matsuda, Dra. Irineide Assumpção Antunes, Dra. Leni Marreiro e Sra. Nazaré Rodrigues Sena retorna à Manaus em busca de parceiros para a formação do Comitê Municipal de Controle da Tuberculose.



Foto 1: Primeira reunião do FGTB para formação dos comitês metropolitanos de controle da Tuberculose. Destaques: Dra. Joycenéa da Silva Matsuda, representando a coordenadora municipal da DST/Aids – Manaus/AM; Dra. Irineide Assumpção Antunes, coordenadora estadual de controle da Tuberculose - Amazonas; Dra. Leni Marreiro, coordenadora municipal de controle da Tuberculose – Manaus/AM; Sra. Nazaré Rodrigues Sena, Associação de Rede Amizade e Solidariedade – Manaus/AM (Organização de Sociedade Civil). Maio/2007.

## A formação do Comitê Municipal de Controle da Tuberculose de Manaus

Entre maio e novembro de 2007 foram realizadas várias reuniões, na Policlínica Cardoso Fontes (SUSAM), em Manaus - AM, com a participação de diversos profissionais da assistência à saúde, da pesquisa e da sociedade civil, visando a formação do comitê. A formação do Comitê Municipal de Controle da Tuberculose, ocorreu em 17 de novembro de 2007, em uma oficina de mobilização realizada no Instituto Leônidas e Maria Deane (Fiocruz Amazônia), sendo um dos primeiros comitês do Brasil (Foto 2).

A liderança dos Comitês foi estabelecida da seguinte forma: a coordenação ficou a cargo de um membro do governo e um membro de organização da sociedade civil, em revezamento. Os primeiros coordenadores do Comitê foram: Dra. Irineide Assumpção Antunes e Sr. José Júlio Rodrigues.

As assembleias ocorriam mensalmente e de forma itinerante, com a participação de membros da organização da sociedade civil (60%) e do governo do estado (40%).

A partir da formação do Comitê Municipal de Controle da Tuberculose, os representantes de Manaus participaram da reunião do FGTB, no Rio de Janeiro – RJ e, posteriormente, deu-se início ao grande desafio deste Comitê: a implementação do diagnóstico da Tuberculose na porta de entrada do sistema prisional.



Foto 2: Oficina de mobilização e formação do Comitê Municipal de Controle da Tuberculose, realizada no Instituto Leônidas e Maria Deane (Fiocruz Amazônia), Manaus – AM, em 17/11/2007. Da esquerda para direita: Dra. Maria de Fátima Maroja (Fundação Alfredo da Matta); Marcos Fontes (OSC Associação de Rede Amizade e Solidariedade); Roberto Pereira (OSC Movimento do País); Dra. Sandra Braga (Secretária de Saúde do Amazonas); Representante da SEMSA; Dr. Roberto Senna (Diretor do ILMD - Fiocruz); Dra. Cristina Boaretto e Dra. Verônica (Fundo Global Tuberculose Brasil).

## O primeiro desafio: Implantação do Centro de Diagnóstico em Tuberculose “Dr. Carlos Augusto Bomfim Borborema” no Sistema Prisional, em Manaus – AM.



Fotos 3 e 4: Inauguração do Centro de Diagnóstico em Tuberculose “Dr. Carlos Augusto Bomfim Borborema”, Cadeia Pública Desembargador Raimundo Vidal Pessoa, Manaus – AM. Direita: Dr. Carlos Augusto Bomfim Borborema, em 5 de fevereiro de 2009. Fotos: arquivo pessoal da Dra. Joycenéa da Silva Matsuda.

A inauguração em 5 de fevereiro de 2009, do Centro de Diagnóstico em Tuberculose “Dr. Carlos Augusto Bomfim Borborema”, no Sistema Prisional, na cidade de Manaus-AM, foi uma ação pioneira no Brasil, e sem dúvida, o primeiro grande desafio do Comitê de Controle da Tuberculose no Amazonas. O Centro de Diagnóstico em Tuberculose, fez parte de um projeto-piloto apoiado pela Secretaria de Saúde do Amazonas (SUSAM) e pelos Ministérios da Justiça e da Saúde do Brasil, o qual serviu de modelo para implantação de outros centros nas demais regiões metropolitanas, com alta incidência da Tuberculose.

As razões para o Amazonas ter sido selecionado para este projeto-piloto foram: 1) por ser detentor do maior coeficiente de incidência da Tuberculose no país, ou seja, 73,5 casos por 100 mil habitantes; 2) pelas características do sistema prisional em Manaus – AM, com porta de entrada única para os detentos, que passavam por uma triagem de saúde ao ingressarem no sistema prisional, independente da unidade designada, para o cumprimento de suas sentenças. Em 2009, o sistema prisional abrigava aproximadamente 4,2 mil detentos.

O Centro de Diagnóstico em Tuberculose estava localizado na Cadeia Pública Desembargador Raimundo Vidal Pessoa, na Av. Sete de Setembro, região central de Manaus, a qual era a porta de entrada obrigatória para as dez unidades prisionais do estado do Amazonas. O centro de diagnóstico tinha sala de recepção, salas de radiologia e microscopia e consultório médico.

De acordo com o Dr. Willian dos Santos Damasceno, coordenador de Saúde do Sistema prisional/SEJUS-AM da época, o objetivo era detectar os casos de Tuberculose no momento da entrada no

sistema prisional, bem como iniciar o tratamento desses pacientes.

Para atuação do centro de diagnóstico, o Comitê organizou e participou de capacitações em Tuberculose, destinados aos profissionais de saúde do sistema prisional (médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem, assistente social, farmacêutico, psicólogo, técnicos em radiologia e de laboratório), colaboradores, agentes penitenciários, assim como para os representantes dos detentos.



Fotos 5 a 8: Instalações e equipamentos do Centro de Diagnóstico em Tuberculose “Dr. Carlos Augusto Bomfim Borborema”, Cadeia Pública Desembargador Raimundo Vidal Pessoa, Manaus – AM. Foto 5) Sala de Recepção; Foto 6) Sala de Microscopia; Foto 7) Sala de Radiologia; Foto 8) Consultório Médico. Fotos: arquivo pessoal da Dra. Joycenéa da Silva Matsuda.



Além da implantação do Centro de Diagnóstico, o Comitê de Controle da Tuberculose coordenou várias visitas em 2010, 2011 e 2013 para a busca ativa de casos da doença em nove unidades prisionais de Manaus – AM, entre os que ingressaram no sistema prisional a partir de 2009 e os que já cumpriam sentença. Na busca ativa realizada em 2010, foram examinados acima de 3,8 mil detentos, com a realização de raios-x torácicos.

Desses, 23 (0,6%) apresentaram imagens sugestivas de Tuberculose. Foram realizados 206 exames de baciloscopias de escarro, com a detecção de 12 (5,8%) detentos positivos. Estes resultados indicaram o elevado coeficiente de incidência de Tuberculose na população privada de liberdade, com coeficiente de 278 casos/100.000. Além disso, foi importante para se iniciar prontamente o tratamento específico desses detentos, a fim de se evitar a disseminação da Tuberculose aos demais detentos, colaboradores e agentes penitenciários.

Os parceiros dessa empreitada foram a Policlínica Cardoso Fontes (Secretaria de Estado de Saúde do Amazonas, SES – AM), Laboratório Central de Saúde Pública (Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas, FVS – AM) e Prefeitura Municipal de Manaus/Secretaria Municipal de Saúde de Manaus, SEMSA.

A busca ativa dos casos de Tuberculose foi realizada por equipes, em duplas, em visitas às celas das unidades prisionais.

Cada dupla era composta por um representante do Governo e outro da Sociedade Civil,



Fotos 9, 10, 11, 12, 13, 14: Busca ativa de casos de Tuberculose em unidades prisionais de Manaus - AM, em 2010, 2011 e 2013.

distribuindo material informativo sobre Tuberculose e identificando os indivíduos com sintomas respiratórios da doença. Estes, eram registrados em planilhas (nome, cela e corredor), e no dia seguinte os escarros eram coletados para a realização de exame de pesquisa de bacilos álcool-ácido resistentes (BAAR).

O Centro de Diagnóstico em Tuberculose “Dr. Carlos Augusto Bomfim Borborema” teve como principais parceiros a Secretaria de Saúde do Amazonas, que fez a cessão dos técnicos de radiologia e de laboratório para atuarem na equipe do referido centro, e o Projeto Fundo Global Tuberculose Brasil, com apoio financeiro de R\$ 150 mil, necessários para o serviço de radiologia e laboratório de diagnóstico em Tuberculose (equipamentos e obras de infraestrutura).

## A continuidade como Comitê Estadual de Controle da Tuberculose

Em 2012, o Ministério da Saúde e os parceiros estratégicos reconheceram a importância dos Comitês Metropolitanos de Controle da Tuberculose e, visando a continuidade de suas ações após o encerramento do Projeto FGTB, foi criada a Rede Brasileira de Comitês para o Controle da Tuberculose. Esta rede tem como missão: “ser um articulador entre governo e sociedade civil, buscando a integração e contribuição para as políticas públicas do controle da tuberculose no país, dando visibilidade às ações de comunicação, *advocacy*, mobilização social, monitoramento e avaliação, com vistas à garantia da cidadania e defesa do Sistema Único de Saúde – SUS.” Assim, como os demais comitês, de diversos estados brasileiros, o Comitê Municipal de Controle da Tuberculose passa a integrar a Rede Brasileira de Comitês para o Controle da Tuberculose.



Em novembro/2012, diante das relevantes ações realizadas ao longo de sua existência, o Comitê de Controle da Tuberculose obteve destacado reconhecimento no 2º Seminário Internacional de Inovação sobre Participação e Controle Social na Elaboração e Monitoramento das Políticas, Ações e Serviços de Saúde, em Brasília – DF, promovido pela Organização Pan-Americana de Saúde – OPAS. O trabalho “**Formação do Comitê de Controle da Tuberculose no Amazonas**”, foi apresentado pela Dra. Joycenéa da Silva Matsuda (Fotos 15, 16 e 17), vice coordenadora do comitê. O seminário tinha como propósito identificar e valorizar as experiências de participação social, visando produzir subsídios para os Conselheiros de Saúde e para os gestores do SUS.



Foto 15: Dra. Joycenéa da Silva Matsuda, vice coordenadora do Comitê de Controle da Tuberculose.

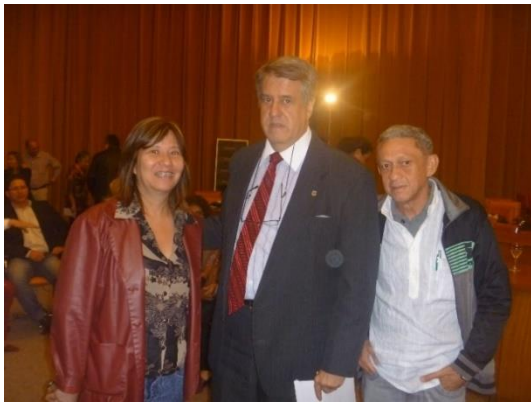


Foto 16: Dra. Joycenéa da Silva Matsuda, Dr. Félix Rigoli, representante da Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS) no Brasil e Sr. Euclides José de Souza Neto, coordenador do Comitê de Controle da Tuberculose, no 2º Seminário Internacional de Inovação sobre Participação e Controle Social na Elaboração e Monitoramento das Políticas, Ações e Serviços de Saúde, em Brasília – DF, novembro/2012.

Em 2013, o Comitê Municipal de Controle da Tuberculose, torna-se oficialmente o Comitê Estadual de Controle da Tuberculose, conforme Portaria Nº 0678/2013 – GSUSAM, de 15 de maio de 2013 (Foto 18).



Foto 17: Certificado de reconhecimento pelo trabalho “Formação do Comitê de Controle da Tuberculose no Amazonas”.

14 sexta-feira, 17 de maio de 2013

**PUBLICAÇÕES DIVERSAS**

DIÁRIO OFICIAL

**SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**  
PORTARIA N. 0678/2013 – GSUSAM.  
O SECRETÁRIO DE ESTADO DE SAÚDE, no uso de suas atribuições legais e:  
**CONSIDERANDO** a necessidade da criação de um comitê para articular entre governo e sociedade civil, buscando integração e contribuição para as políticas públicas do controle da tuberculose no Estado, dando visibilidade às ações de mobilização, advocacy, comunicação social, monitoramento e avaliação, com vistas à garantia da cidadania e defesa do SUS;  
**CONSIDERANDO** o que consta no Processo n. 10698/2013-SUSAM.

**RESOLVE:**

**INSTITUIR** Comitê Estadual de Controle da Tuberculose, composta pelos profissionais abaixo listados:  
**Coordenadora**  
Irineide Assumpção Antunes  
**Vice-Coordenador**  
Sérgio dos Santos Garcia  
**Representante do Comitê Gestor do Programa Nacional de Controle da Tuberculose – CG/PNCT**  
Euclides José de Souza Neto  
Delta Aparecida de Castro Segadilho  
**Coordenadora Estadual da Tuberculose**  
Mariúcia da Silva Garrido  
**Coordenador Municipal da Tuberculose**  
Jair dos Santos Pinheiro  
**Coordenadora Estadual de DST/AIDS/HIV**  
Silvana de Lima e Silva  
**Coordenadora Municipal de DST/AIDS/HIV**  
Adriana Raquel Nunes de Souza

**Coordenador de Saúde do Sistema Prisional / SEJUS**  
Willian dos Santos Damasceno  
**Instituto Leônidas e Maria Deane/ Fundação Oswaldo Cruz na Amazônia**  
Joycnea da Silva Matsuda  
**Fundação de Medicina Tropical Dr. Heltor Vieira Dourado – FMT HVD**  
Maria Lindaiva Silva  
**Laboratório Central de Saúde Pública/Fundação de Vigilância em Saúde - FVS**  
Régia Cristina Cavalcante de Carvalho  
**Associação KATIRÓ-OSC (Organização da Sociedade Civil)**  
Anastácia Paixão da Silva  
**Associação Garotos da Noite - OSC (Organização da Sociedade Civil)**  
Marines Maciel de Souza  
**Associação de Prevenção de DST / HIV / AIDS / HEPATITES – OSC (Organização da Sociedade Civil)**  
Sérgio dos Santos Garcia  
**Associação Dom Jackson Damasceno – OSC (Organização da Sociedade Civil)**  
Eliziana Cintra Bastos  
**Associação de Rede Amizade e Solidariedade – OSC (Organização da Sociedade Civil)**  
Edson Conceição Gonçalves  
**Associação de Redução de Danos do Amazonas – OSC (Organização da Sociedade Civil)**  
Evalcilene Costa dos Santos  
**Associação dos Profissionais do Sexo – OSC (Organização da Sociedade Civil)**  
Sebastiana Barata  
**Associação Rede de Mulheres Positivas – OSC (Organização da Sociedade Civil)**  
Disney Perez Diniz  
**Associação das Cidades Positivas – OSC (Organização da Sociedade Civil)**  
Disney Perez Diniz  
**Conselho Municipal de Saúde**  
Marlene Pereira da Silva

CIENTIFIQUE-SE, CUMpra-SE, ANOTE-SE E PUBLIQUE-SE.  
GABINETE DO SECRETÁRIO DE ESTADO DE SAÚDE.  
Manaus, 15 de maio de 2013.

**WILSON DUARTE ALECRIM,**  
Secretário de Estado de Saúde.

Foto 18: Portaria No. 0678/2013 – GSUSAM, de 15 de maio de 2013.



O Comitê Estadual de Controle da Tuberculose, instituído pelo Secretário de Estado de Saúde do Amazonas, Dr. Wilson Duarte Alecrim, nomeou a Dra. Irineide Assumpção Antunes, da Policlínica Cardoso Fontes – AM, como coordenadora e o Senhor Sérgio dos Santos Garcia, da Associação de Prevenção de DST/HIV/AIDS/HEPATITES – OSC (Organização Sociedade Civil), como vice coordenador. Os demais integrantes desse comitê, representando as instituições parceiras estão listados a seguir:

**Comitê Gestor do Programa Nacional de Controle da Tuberculose – CG/PNCT**

Euclides José de Souza Neto  
Delta Aparecida de Castro Segadilho

**Programa Estadual da Tuberculose**  
Marlúcia da Silva Garrido

**Programa Municipal da Tuberculose**  
Jair dos Santos Pinheiro

**Programa Estadual de DST/Aids/HIV**  
Silvanda de Lima e Silva

**Programa Municipal de DST/Aids/HIV**  
Adriana Raquel Nunes de Souza

**Programa de Saúde do Sistema Prisional (SEJUS)**  
Willian dos Santos Damasceno

**Instituto Leônidas e Maria Deane – Fundação Oswaldo Cruz da Amazônia (Fiocruz – AM)**  
Joycenéa da Silva Matsuda

**Fundação de Medicina Tropical Dr. Heitor Vieira Dourado (FMT – HVD)**  
Maria Lindalva Silva

**Laboratório Central de Saúde Pública/Fundação de Vigilância em Saúde**  
Régia Cristina Cavalcante de Carvalho

**Associação Katiró (OSC – Organização da Sociedade Civil)**  
Anastácia Paixão da Silva

**Associação Garotos da Noite (OSC)**  
Marines Maciel de Souza

**Associação de Prevenção de DST/ HIV/Aids/Hepatites (OSC)**  
Sérgio dos Santos Garcia

**Associação Dom Jackson Damasceno (OSC)**  
Eliziana Cintra Bastos

**Associação de Rede Amizade e Solidariedade (OSC)**  
Edson Conceição Gonçalves

**Associação de Redução de Danos do Amazonas (OSC)**  
Evalcilene Costa dos Santos

**Associação dos Profissionais do Sexo (OSC)**  
Sebastiana Barata

**Associação Rede de Mulheres Positivas (OSC)**  
Disney Perez Diniz

**Associação das Cidadãs Positivas (OSC)**  
Disney Perez Diniz

**Conselho Municipal de Saúde**  
Marlene Pereira da Silva

No período de 2007 a 2022, desde o apoio recebido pelo projeto FGTB, da formação do Comitê Municipal de Controle da Tuberculose, da implantação do Centro de Diagnóstico em Tuberculose “Dr. Carlos Augusto Bomfim Borborema”, no Sistema Prisional de Manaus, e até a instituição do Comitê Estadual de Controle da Tuberculose foram registradas em torno de 140 assembleias.

Em 2018, o Comitê de Controle de Tuberculose recebeu menções honrosas da Fundação de Vigilância em Saúde do Estado do Amazonas e Delegacia-Geral da Polícia Civil do Amazonas pela contribuição ao fortalecimento das ações de vigilância em saúde e pelos relevantes serviços prestados (Fotos 19 e 20).



Fotos 19 e 20: Menções honrosas da Fundação de Vigilância em Saúde do Estado do Amazonas e Delegacia-Geral da Polícia Civil do Amazonas pela contribuição ao fortalecimento das ações de vigilância em saúde e pelos relevantes serviços prestados pelo Comitê de Controle da Tuberculose.

Numerosas ações visando auxiliar o controle da Tuberculose no Amazonas foram realizadas anualmente, com divulgação nos principais canais de comunicação. Estas ações serão apresentadas na próxima seção e compreendiam a busca ativa de indivíduos com Tuberculose, cursos, oficinas em escolas, treinamentos dos profissionais de saúde, campanhas, seminários e caminhadas para conscientização da população para o problema da Tuberculose.

Mesmo durante a pandemia da Covid-19, durante o período mais crítico (2020/2021) enfrentado pelo sistema de saúde brasileiro, o Comitê de Controle da Tuberculose realizou, divulgou e acompanhou os eventos em Tuberculose pelo sistema remoto/online.

## Ações e Conquistas do Comitê de Controle da Tuberculose

Além das instituições que compõem o atual comitê, participaram também de diversas ações: Secretaria de Estado de Educação e Qualidade do Ensino (SEDUC), Secretaria Municipal de Educação (SEMED), Hospital Universitário Getúlio Vargas (HUGV), Hospital Militar de Área de Manaus, Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA), Universidade Federal do Amazonas (UFAM), Universidade do Estado do Amazonas (UEA) e Conselho Estadual de Saúde do Amazonas. Pela sociedade civil: Associação Orquídeas LGBT/AM, Associação de Desenvolvimento e Bem-estar Social do Amazonas (SOCEAMA), As Amazonas, Rede de Jovens, Rede Nacional de Pessoas Vivendo com HIV/AIDS (RNP+), Pastoral da Aids, Pastoral da Saúde, Arquidiocese de Manaus, Araras, ARTGAY, Aliança Amazonense LGBT, Associação de Parada e Orgulho Gay e Casa de Apoio Frei Monacelli,

A seguir as principais ações realizadas de 2007 até os dias atuais.

- Participação no I Encontro Nacional sobre Tuberculose em Hospitais, em São Paulo – SP, agosto/2007 e I Oficina de Controle da Tuberculose em Ambiente Hospitalar, em Manaus – AM, Líder Hotel, 15 e 16 de abril de 2009. Coordenados pela Dra. Esther Daltro, Projeto FGTB, com objetivo de promover uma discussão ampla sobre o diagnóstico situacional sobre o controle de TB em hospitais.



Foto 21: I Encontro Nacional sobre Tuberculose em Hospitais, em São Paulo – SP, agosto/2007, Projeto FGTB.

- Lei Municipal Nº 1657 de 13/04/2012, instituiu o dia 24 de março como o Dia Municipal de Combate à Tuberculose na Cidade de Manaus.

- Resolução Nº 180/2012, o Conselho Estadual de Educação/AM instituiu a Semana da Tuberculose no calendário escolar da SEDUC/AM (542 escolas na capital e interior).



Foto 22: Busca ativa de Tuberculose na população em situação de rua. Foram coletados 30 amostras de escarro, sendo 3 (10%) positivas para BAAR.



Foto 23: Apresentação do Comitê de Controle da Tuberculose pela Dra. Irineide Assumpção Antunes no Conselho Estadual de Saúde. Maio/2013.

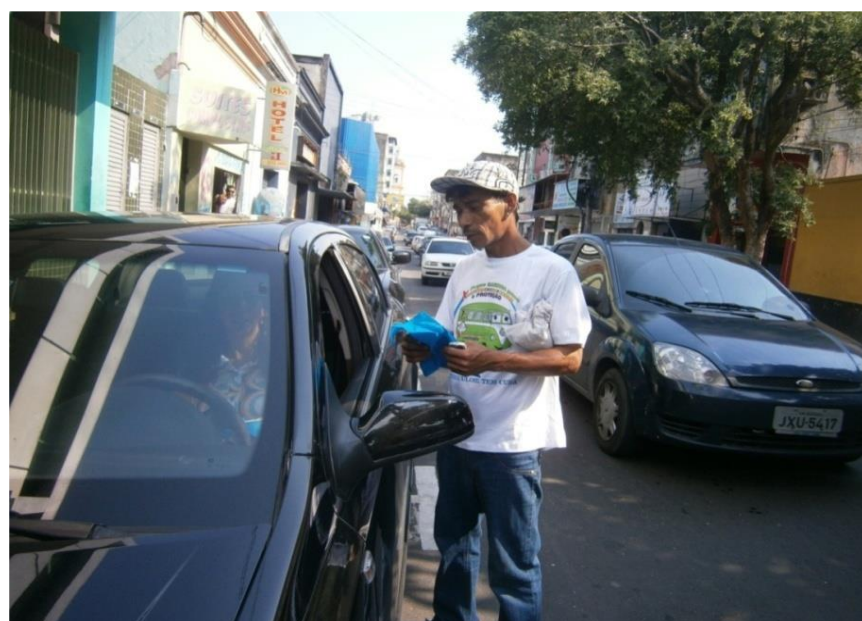


Foto 24: Mobilização social, campanha “Pegue Carona Nesse Trocado Com Saúde e Proteção”.



Foto 25: Mobilização social, campanha “Porto Prevenido Melhor que Remédio”.



Foto 26, 27 e 28: Oficinas de Capacitação, Monitoramento e Avaliação em Unidades Básicas de Saúde.



Fotos 29 e 30: Atividades em comunidades.



Fotos 31, 32 e 33: Assembleias e reuniões presenciais.



Fotos 34 e 35: Exposição Interativa “Tuberculose tem cura: SUS pra valer!” em parceria com Projeto FGTB e SEMSA, Manaus Plaza Shopping (julho/2011). Exposições itinerantes “Expo-TB” em Escola Estaduais e Sumaúma Park Shopping (março/2017).



Fotos 36, 37 e 38: Seminários em Tuberculose.





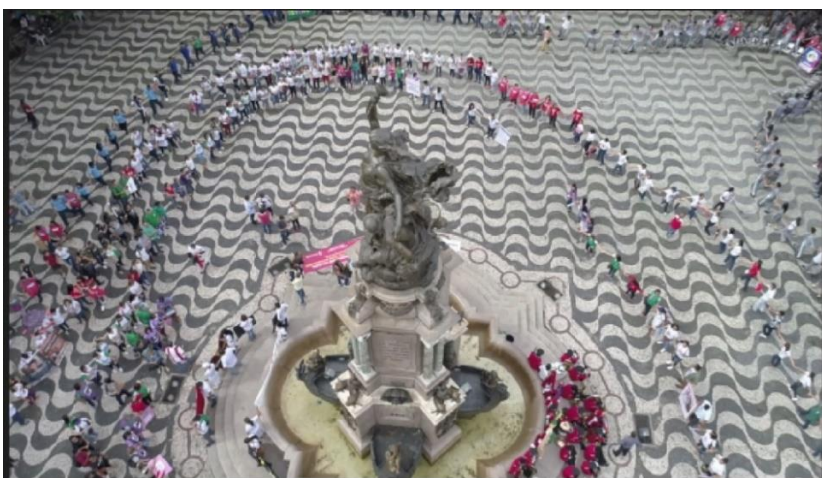
Foto 39: Vídeo conferências sobre Tuberculose.



Foto 40: Mobilização social durante o período de carnaval.



Fotos 41: Palestras em escolas estaduais.



Fotos 42, 43, 45, 45, 46 e 47: Mobilização social. Caminhadas pelo Dia Mundial de Luta contra a Tuberculose. Manaus, 24 de março/2019.



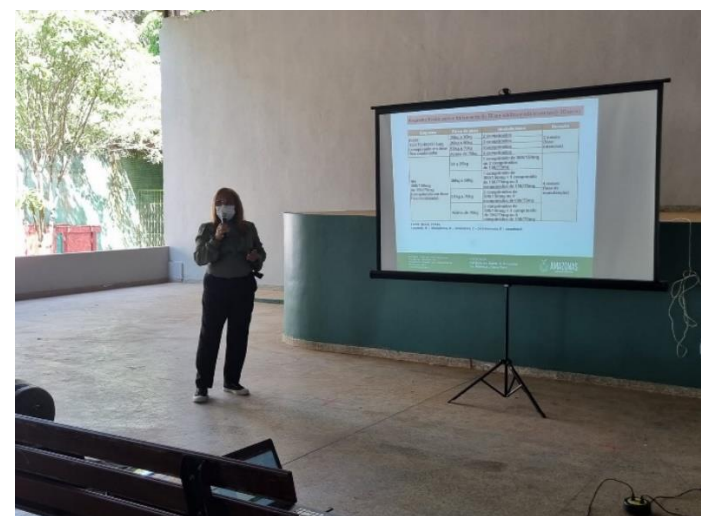
Fotos 48 e 49: Criação da “Frente Parlamentar Mista de Enfrentamento e Defesa dos Direitos da Pessoa Com IST/HIV/AIDS e Tuberculose - FRENDAHAT” na Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas – ALEAM.



Fotos 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56 e 57: Expo-TB. Manacapuru – AM, 24 de março/2022.



Fotos 58, 59, 60, 61 e 62: Seminário de Tuberculose para profissionais da saúde de Itacoatiara - AM. Março/2019.



Fotos 63 e 64: Visita técnica ao município de Itacoatiara - AM. Parceria Fundação de Vigilância em Saúde Dra. Rosemary Costa Pinto (FVS - RCP), Programas de Tuberculose e HIV/Aids e Comitê de Controle da Tuberculose do Amazonas. Capacitação de 90 profissionais no diagnóstico e tratamento da Tuberculose e Infecção Latente da Tuberculose (ILTBT). Junho/2022.



Foto 65: Seminário de TB para os profissionais das unidades prisionais. Agosto/2019.



Foto 66: Abertura da Campanha em alusão ao Dia Mundial de Combate às Hepatites Virais. Julho/2022.



Foto 67: Abertura da Campanha em Alusão a Prevenção e Controle do HIV/Aids. Dezembro Vermelho, Dezembro/2019.



Fotos 68, 69, 70, 71, 72 e 73: Expo-TB nas escolas em Itacoatiara – AM. Março/2020.



Fotos 74, 75, 76 e 77: Atendimento ao paciente com Tuberculose em Manacapuru – AM.



Foto 78: Reunião RePORT-BR “DR TB in Brazil”, Comitê de Controle da Tuberculose e Dra. Denise Arakaki-Sanchez, Coordenadora PNCT, Ministério da Saúde. Março/2019.



Fotos 79 e 80: Expo-TB. Escola Estadual Adelaide T. de Macedo. Dezembro/2021.

## Solenidade de Comemoração

A solenidade de comemoração dos 15 anos do **Comitê de Controle da Tuberculose no Amazonas** acontecerá no Auditório Sônia Maria Barreto, **Assembleia Legislativa do Estado do Amazonas – ALEAM**, dia 17 de novembro de 2022, às 9:00h.

Nesta cerimônia, juntamente com a **ALEAM**, queremos expressar nossa gratidão às pessoas especiais, que participam na organização e manutenção do Comitê e contribuem no enfrentamento à Tuberculose, estas serão homenageadas com o **Prêmio Delta Segadilha e Menção Honrosa**:

## Homenagens

### Prêmio Delta Segadilha 2022

Anastácio Paixão da Silva (*in memoriam*)  
Delta Aparecida de Castro Segadilha (*in memoriam*)  
Sérgio dos Santos Garcia (*in memoriam*)  
Nazaré Rodrigues Sena (*in memoriam*)  
José Júlio Rodrigues Pereira (*in memoriam*)  
Idália Jussara D’Almeida e Silva  
Joycenéa da Silva Matsuda  
Leni da Silva Marreiro  
Irineide Assumpção Antunes  
Euclides José de Souza Neto

### Menção Honrosa

Alice Cristina Siqueira Ferreira  
Antonia Maria Lima de Souza  
Aya Sadahiro  
Policlínica Cardoso Fontes  
Daniel Souza Sacramento  
Dartanhã Gonçalves da Silva  
Dinah Carvalho Cordeiro  
Evalcilene Costa dos Santos  
Fundação Oswaldo Cruz - Instituto Leônidas e Maria Deane  
Franklin William Queiroz  
Jair dos Santos Pinheiro  
José Luiz Sales  
Laboratório Central de Saúde Pública do Amazonas  
Lara Bezerra de Oliveira  
Lena Silvana dos Reis Antunes  
Luiz Castro Andrade Neto  
Maria Altina Alves da Silva  
Maria do Socorro Lucena Cardoso  
Maria Jacqueline Coelho Pinheiro  
Marklize dos Santos Siqueira  
Marlucia da Silva Garrido  
Marly Marinho de Castro Martins  
Marneide do Carmo de Souza e Souza  
Mauricio Morishi Ogusku  
Pericles Rodrigues do Nascimento  
Secretaria Municipal de Educação  
Vera Lucy Hitotuzi de Lima  
Williams Santos Damasceno



## Nossos Agradecimentos

Por participarem diariamente no enfrentamento da Tuberculose, o Comitê de Controle da Tuberculose agradece a todos os servidores que atuam e atuaram na Policlínica Cardoso Fontes em seus 78 anos de atividade. Agradece também à Fundação de Medicina Tropical Doutor Heitor Vieira Dourado, à Fundação Alfredo da Matta, à Fundação Hospital Adriano Jorge, ao Ambulatório Araújo Lima/UFAM, ao Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia e às unidades básicas de saúde do Amazonas.

Nosso reconhecimento a: Dra. Maria do Socorro Lucena Cardoso, Dra. Maria Francisca Siqueira Briglia, Dra. Lelia Regina Litaiff, Dra. Julia Ignez Salem, Dra. Luciana Botinelly Mendonça Fujimoto e a todos os profissionais da Saúde que trabalham no enfrentamento da Tuberculose.

## Nossa Mensagem Final

**“... se olharmos para trás para o que aconteceu nos últimos anos na luta contra a Tuberculose... Nós não podemos ajudar, mas temos a impressão de que um importante início foi feito.”**

Estas palavras foram ditas pelo médico e cientista, Robert Koch em 1905, ao receber o Prêmio Nobel de Medicina, pela descrição do agente causador da Tuberculose, *Mycobacterium tuberculosis*, em 1882. Apesar do grande feito, em sua humildade, Robert Koch parecia prever todas as dificuldades para controlar a Tuberculose, uma doença tão antiga quanto a própria humanidade...

Desde então, muitos programas, planos e estratégias para o enfrentamento da Tuberculose foram implementados no mundo, assim como no Amazonas. Foram ações importantes... Mas, precisamos de mais!

